Ata da **35ª Sessão Ordinária** da Câmara Municipal de São Raimundo Nonato, Estado do Piauí, realizada aos **28 (vinte e oito) dias do mês de novembro do ano de 2024** (dois mil e vinte e quatro), às 16:00hs, em seu edifício sede Vereador Carlino Santana Ribeiro, situado na Rua Frade Macêdo, n° 1036, bairro Aldeia, na cidade de São Raimundo Nonato-PI, a qual foi presidida pelo senhor vereador **Adilson Santos Ribeiro** e estando presentes os senhores vereadores **Victor Paixão Ribeiro Silveira, Katiuscia de Oliveira Ribeiro Moraes, Luciano Macário de Castro Filho, Waldir Ribeiro dos Santos, Valdeci Soares da Silva e Almir Santos Ribeiro.** A sessão teve início com a menção pela presidência da ata da última sessão ordinária, cuja cópia fora antecipadamente enviada pela secretaria a cada um dos 13 (treze) vereadores, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos. No espaço da Tribuna Livre, fez uso da palavra a servidora do município, **Silvanda Costa Aragão**, vice-presidente do SINDSERM de São Raimundo Nonato, que abordou a grave situação da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do município, destacando a precariedade da infraestrutura da unidade, mesmo após uma reforma que custou R$ 1.400.000,00, afirmando que as condições para atendimento pioraram e que os profissionais não têm recursos adequados para prestar um serviço de qualidade à população. Silvanda lamentou a situação enfrentada pelos pacientes e mencionou que recorreu ao Ministério Público em busca de soluções, mas não obteve o retorno esperado. Ela criticou a gestão da UPA, apontando que o coordenador não possui poder de decisão e enfatizou os problemas no Hospital Regional Senador Cândido Ferraz, cujo diretor não está presente na cidade, complicando ainda mais ainda o atendimento à população. Durante sua fala, a oradora recebeu apoio dos vereadores presentes,

Presidente

Secretário(a) da Câmara

registrando-se as falas da vereadora **Katiúscia Ribeiro**, que a parabenizou pela coragem de expor os problemas e expressou preocupação com a situação tanto da UPA quanto do hospital. O vereador **Valdeci Soares**, que também elogiou a oradora e questionou a quem a população deve recorrer diante desse cenário. O vereador **Vitor Paixão** levantou questões sobre o investimento feito na reforma e as melhorias que não se concretizaram. Ele também criticou a ausência do diretor do hospital regional, defendendo que ele deveria estar presente para resolver as dificuldades enfrentadas pela unidade. O vereador **Luciano Macári**o, que comentou sobre as dificuldades que os pacientes têm ao buscar atendimento, ressaltando que os profissionais não podem ser responsabilizados pela falta de infraestrutura. Ele pediu esclarecimentos sobre quem atestou a reforma e se realmente houve retorno sobre o investimento. Por fim, o presidente **Adilson Ribeiro**, que mencionou deficiências no hospital regional e pediu providências ao governo do estado. Silvanda encerrou sua fala agradecendo pela atenção e reafirmando que a reforma na UPA resultou em uma piora das condições de atendimento, além de solicitar mais informações sobre a empresa responsável pela obra. Em seguida, fez uso do mesmo espaço a professora **Vanda Aragão**, presidente do SINTE-Piauí, Regional de São Raimundo Nonato, que abordou a questão do rateio do Fundeb no município, destacando a importância de que esses recursos sejam distribuídos entre os professores, conforme determina a legislação, e expressou que essa tem sido uma luta constante das classes para garantir esse direito. Vanda enfatizou a necessidade de que a prefeita municipal e a Secretaria da Educação do município, esclareçam aos servidores se o rateio ocorrerá este ano, como aconteceu em anos anteriores. Ela lamentou a situação dos servidores

Presidente

Secretário(a) da Câmara

contratados, especialmente do Estado, ressaltando que os mesmos não têm seus direitos trabalhistas garantidos. Wanda mencionou que denunciou essa precariedade ao Ministério Público há cerca de oito meses, mas não obteve resposta. Ela pediu aos vereadores que mantivessem contato com a gestão municipal para obter informações sobre as condições financeiras do município e a possibilidade de pagamento do rateio, informando que um técnico que foi solicitado para avaliar essa situação não conseguiu obter dados precisos sobre os primeiros meses de 2024. Ao final de sua fala, Vanda agradeceu ao presidente da Câmara e desejou um feliz Natal aos vereadores. Durante sua exposição, vários vereadores interagiram: **Valdeci Soares**, que expressou preocupação com a falta de diálogo entre a gestão e o sindicato; **Katiuscia Ribeiro**, que parabenizou a oradora e falou sobre as expectativas de pagamento do rateio; **Victor Paixão**, que elogiou o trabalho da oradora e pediu um bom diálogo entre o novo prefeito e o sindicato; **Adilson Ribeiro**, presidente da Câmara, informou que já havia conversado com a prefeita sobre a situação e que a mesma afirmou manter contato com a secretária de educação do município tratar sobre a questão e finalmente o vereador **Luciano Macário,** que reiterou que a gestão municipal sempre fez os pagamentos do rateio e se colocou à disposição para continuar essa prática. Vanda concluiu sua fala agradecendo novamente pela participação na tribuna livre e reafirmando seu compromisso em buscar melhorias para os servidores municipais. Passando-se a **Ordem do Dia**, foram colocadas em segunda discussão e votação, e aprovada por unanimidade de votos, as seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 04/2024**, de autoria do vereador Victor Paixão Ribeiro Silveira; **Projeto de Lei nº 02/2024**, de autoria do vereador Jean de Oliveira Ferreira; **Projeto de Lei**

Presidente

Secretário(a) da Câmara

nº 02/2024, de autoria do vereador Luciano Macário de Castro Filho; **Projeto de Lei nº 03/2024**, de autoria do vereador Adilson Santos Ribeiro e **Projeto de Lei nº 01/2024**, de autoria do vereador Waldir Ribeiro dos Santos. Em segundo expediente, fez uso da palavra o vereador **Victor Paixão Ribeiro Silveira**, que iniciou seu discurso citando uma frase de Rui Barbosa: "Justiça tardia, é uma injustiça institucionalizada." Ele utilizou essa citação para abordar o atraso no pagamento da contrapartida do Garantia-Safra pela prefeitura de São Raimundo Nonato. Antes de prossegui com a temática levantada, o vereador lamentou a desorganização do trânsito na cidade, mencionando um trágico acidente fatal envolvendo uma senhora na cidade, criticando a falta de ação da gestão municipal, ressaltando que os guardas de trânsito concursados não estão atuando e questionou as razões para essa inatividade. Victor se comprometeu a investigar a situação e buscar soluções para a desorganização do trânsito. Em relação ao pagamento da contrapartida do Garantia Safra, ele comentou sobre uma reunião entre a prefeita e alguns vereadores da situação, onde foi anunciado o pagamento que estava em atraso. O vereador destacou que havia uma manifestação programada pelos agricultores para a próxima sexta-feira, e parabenizou a união deles, que resultou no anúncio pela prefeita. Além disso, Victor parabenizou Silvanda Aragão, oradora da Tribuna Livre, por abordar os problemas enfrentados pela UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do município. Ele criticou a omissão do Ministério Público em relação às denúncias sobre a caótica situação da UPA, enfatizando que os membros do MP devem cumprir suas responsabilidades como qualquer outro servidor público. Ao final de seu discurso, o vereador Valdeci Soares se manifestou, elogiando a mobilização dos agricultores que contribuiu para o anúncio do

Presidente

Secretário(a) da Câmara

pagamento pela prefeita. Nas finalizações a presidência concedeu tempo de líder ao vereador **Luciano Macário**, líder do PT na Casa, o qual comentou sobre partes da fala da primeira oradora da Tribuna Livre, com relação a infraestrutura da UPA, informando que referente a questão de Ar Condicionado na Unidade, pode ter relação com a atuação da empresa Equatorial responsável dos serviços de eletricidade na região e que pode estar afetando a qualidade dos serviços dentro da unidade referida pela oradora. Retomando, o senhor presidente informou sobre a realização das próximas duas sessões ordinárias da Câmara, nas datas de 05 e 11 de dezembro do corrente, respectivamente, justificando que a sessão ordinária que seria realizada no dia 12 de dezembro, foi antecipada para o dia 11, em razão da realização da cerimônia de diplomação dos eleitos no último pleito eleitoral, conforme requisitado pela justiça eleitoral. E não havendo nenhum outro assunto em pauta, o senhor presidente, deu então por encerrada a presente sessão. E sendo para constar foi lavrada a presente ata, que após os trâmites regimentais e aprovação, será assinada pelo senhor presidente e secretário deste Poder.

Presidente

Secretário(a) da Câmara